

XX ENANCIB

21 a 25 Outubro/2019 – Florianópolis

A Ciência da Informação e a era da Ciência de Dados

GT-4 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

SUSTENTABILIDADE INFORMACIONAL: RELEVÂNCIA DE DISCUSSÃO DA TEMÁTICA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

INFORMAL SUSTAINABILITY: DISCUSSION RELEVANCE OF SUSTAINABLE DEVELOPMENT THEME IN INFORMATION SCIENCE

Genilson Geraldo (Universidade Federal de Santa Catarina)
Marli Dias De Souza Pinto (Universidade Federal de Santa Catarina)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Nos últimos anos a temática da sustentabilidade tornou-se pauta de discussões para humanidade, visando proporcionar relações saudáveis e conscientes do ser humano e o meio ambiente e, conseqüentemente, oferecer qualidade de vida para as gerações futuras. A Ciência da Informação que tem como objeto principal o estudo da informação, seu uso e disseminação deve estar inserida na temática da sustentabilidade, buscando suprir as necessidades organizacionais e informacionais de uma sociedade sustentável. Neste contexto, este estudo visa demonstrar a importância do discurso da sustentabilidade na Ciência da Informação, retratando a finalidade de consolidar esta temática nas futuras pesquisas científicas.

Palavras-Chave: Sustentabilidade. Desenvolvimento sustentável. Ciência da Informação.

Abstract: In recent years, environmental concern has become a subject of discussions for humanity, with the focus being to provide healthy and conscious relations of the human being and the environment and, consequently, to provide quality of life for future generations. Information Science, whose main object is the study of information, its use and dissemination, should be inserted the theme of sustainability, seeking to meet the organizational and informational needs of a sustainable society. In this context, this study aims to demonstrate the importance of the discourse of sustainability, portraying the purpose of consolidating this theme in future scientific research.

Keywords: Sustainability. Sustainable development. Information Science.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento sustentável é um conceito central de discussão do Século XXI, marcado por grandes debates em prol do meio ambiente, numa maneira de compreender o mundo e de resolver os problemas globais. Sugerindo um conjunto de objetivos a que o mundo devia aspirar, o desenvolvimento sustentável é também uma concessão normativa do mundo.

A Organização das Nações Unidas (ONU) em conjunto com dirigentes de vários países, nos últimos cinquenta anos vêm discutindo e projetando Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como um guia de ações e metas que privilegiam as dimensões econômicas, ambientais, institucionais e sociais da sustentabilidade.

Especificamente, a afirmação social desse novo valor que é a sustentabilidade, vem ocorrendo de forma acelerada e muito mais consciente do que era previsto nos anos 80, como expõe Veiga (2013) ao declarar que ainda que os impactos sejam pouco perceptíveis, constata-se mudanças de atitudes, tanto no comportamento das pessoas, quanto no âmbito educacional, empresarial, institucional e governamental.

No meio científico esta mudança também é percebida, não somente nas áreas de conhecimento das ciências ambientais vem focando estudos em torno da temática da sustentabilidade, mas em todos os contextos da vida humana associada.

Destaca-se neste cenário a Ciência da Informação, como uma ciência voltada para a investigação do comportamento, do fluxo e dos meios de processamento da informação (BORKO, 1968); dedicada ainda as questões científicas e a prática profissional da efetiva comunicação do conhecimento (SARACEVIC, 1996); desenvolvida dentro de uma perspectiva de responsabilidade social (WERSIG; NEVELING, 1975); de uso de recursos informacionais em benefício e crescimento da humanidade (SHERA, 1980); pós-moderna (WERSIG, 1993); nascida de um paradigma físico, cognitivo e social (CAPURRO, 2003); sendo desenvolvida, por meio de um emergente paradigma pós-custodial, informacional e científico, ao valorizar a informação enquanto fenômeno humano e social (SILVA, 2016); e um campo de criatividade, agilidade e diálogo com as mais distintas áreas disciplinares (ARAÚJO, 2014).

Nesta *perspectiva Saracevic (1995)*, sinaliza um estudo sobre a natureza e tendências da Ciência da Informação nas suas relações *interdisciplinares* o que torna relevante que esta área de conhecimento abarque a temática da sustentabilidade em pesquisas científicas, visando contribuir com os desafios informacionais, organizacionais, sociais e sustentáveis da sociedade da informação. Sendo o principal traço característico do debate público sobre desenvolvimento da humanidade, seja em nível local ou global, neste alvorecer do século XXI. (WERTHEIN, 2000).

Veiga (2003) se posiciona afirmando que estamos destinados a uma virada rumo a um mundo sustentável, separados de uma atual etapa de “turbulência” a uma “época de transformação” social, governamental e informacional.

Metodologicamente trata-se de um levantamento bibliográfico dos estudos publicados na área da Ciência da Informação, disponibilizados na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) bem como, pesquisas de dissertações e teses que abordam a temática da Sustentabilidade e o Desenvolvimento Sustentável, recuperadas na plataforma da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ambos no período de 2008 a 2018.

Deste modo, torna-se relevante verificar-se o percurso da temática da sustentabilidade na Ciência da Informação, visando como isso, incentivar o desenvolvimento de estudos e pesquisas científicas que abordam sustentabilidade em todas as suas dimensões, entendendo que a Ciência da Informação já faz parte e deve se inserir mais pontualmente na expectativa futura relacional da humanidade e do meio ambiente.

2 SUSTENTABILIDADE INFORMACIONAL: RELEVÂNCIA DE DISCUSSÃO DA TEMÁTICA NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

A Ciência da Informação como já foi dito, é considerada uma ciência interdisciplinar derivada de vários campos relacionados, que traduz de forma colaborativa a comunicação com diversas disciplinas, proporcionando o enriquecimento mútuo. (BORKO, 1968; LE COADIC, 2004). Também pode ser vista, como uma proposta de responsabilidade social em benefício do crescimento humano (WERSIG; NEVELING, 1975; SHERA, 1980).

Diamond (2009), expõe que a sociedade humana pode tomar decisões desastrosas por falta do acesso a informação e Barros (2017) salienta que as perspectivas que norteiam a era informacional, resultam benefícios advindos da sustentabilidade da informação em diversos campos de atuação da sociedade.

Neste contexto, torna-se relevante o discurso da sustentabilidade na Ciência da Informação, visto que seu objeto principal é a informação, seu acesso, uso e disseminação, e, que tem que inserir a temática das ODS da ONU de sustentabilidade, buscando sensibilizar, conscientizar e suprir necessidades organizacionais e informacionais de uma sociedade que anseia por “erradicar a pobreza, combater as desigualdades, conter as mudanças climáticas, garantindo um mundo melhor até 2030, sem deixar ninguém para trás” (ONU, 2015)

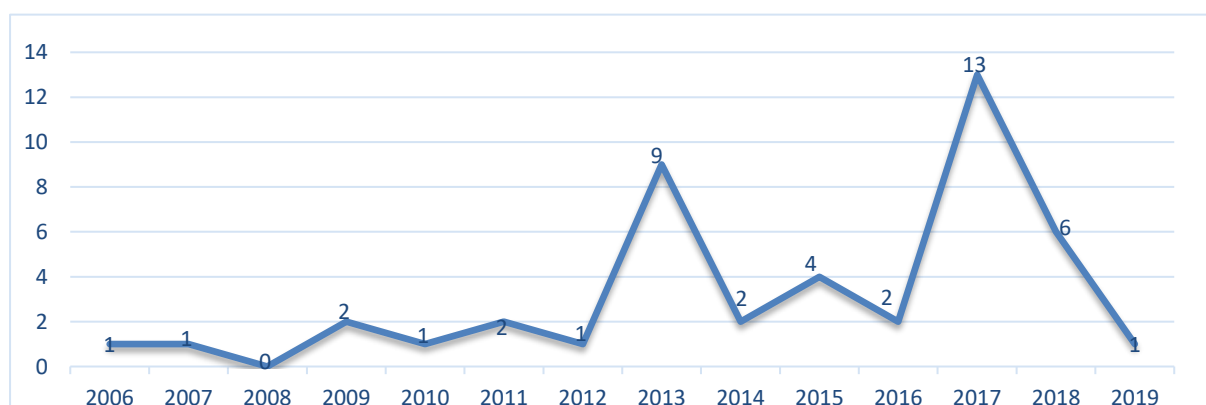
No ano de 2018, a palavra “sustentabilidade” foi utilizada cerca de 3.450 vezes em notícias publicadas na internet no Brasil, de acordo com o aplicativo *Google Trends*¹. Ou seja, em média, ela foi usada nove vezes por dia pela imprensa, por blogs, órgãos governamentais e não-governamentais.

No âmbito científico, ao pesquisar sobre a mesma temática no banco de teses e dissertações da Capes, constatou-se que nos últimos dez anos (2008-2018), houve a incidência de cerca de 22 mil pesquisas de teses e dissertações (em todas áreas do conhecimento) abordando o assunto, sendo aproximadamente 18 mil dissertações de mestrados e 4 mil teses de doutorados.

Restringindo a pesquisa anteriormente apresentada para a área da Ciência da Informação, verificou-se que, no mesmo período, foram apresentados 38 estudos voltados à temática da sustentabilidade, divididos em 24 dissertações e 14 teses.

No intuito de subsidiar as expectativas deste estudo, foi realizado na Ciência da Informação, na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), buscando recuperar e descobrir, o que já foi realizado em termos de pesquisas científicas sobre a temática da Sustentabilidade na Ciência da Informação. E ao recuperar as pesquisas desenvolvidas deste a Conferência do Homem e o Meio Ambiente, em Estocolmo na Suécia, no ano de 1972 aos dias atuais, sobre a temática, constata-se, conforme o gráfico 1, que foram desenvolvidas 45 pesquisas científicas abordando a temática da sustentabilidade².

Gráfico 1 - A incidência de estudos científicos com a temática da sustentabilidade nos anos de 1972 a 2019:



Fonte: Dados da pesquisa

¹ Ferramenta do Google que mostra os mais populares termos buscados em um passado recente. A ferramenta apresenta gráficos com a frequência em que um termo particular é procurado em várias regiões do mundo, e em vários idiomas. Fonte: <https://trends.google.com.br/trends/?geo=BR>

² Fonte: http://www.brapci.inf.br/?q=sustentabilidade&type=4&year_s=1972&year_e=2019

Entretanto, verifica-se que “apenas” teve início no ano de 2006, com uma pesquisa publicada (2,2 %), sobre a relação do ecojornalismo com a educação ambiental. E por seguinte, em 2007, com mais um estudo (2,2%), apresentando alguns conceitos relacionados com a sustentação da vida em nosso planeta, relacionados à educação em diferentes níveis, inclusive na mídia.

Em 2009 com a incidência de dois estudos (4,4%): apresentando o tema da sustentabilidade no contexto da globalização, defendendo um estilo de vida sustentável e a construção de um novo paradigma, um paradigma holístico; e tratando sobre manter a sustentabilidade da biblioteca digital, em um contexto de permanência desta ferramenta aos usuários.

Em sequência constatou-se que nos anos de 2010 e 2012, com um estudo cada ano (2,2%), abordando uma reflexão sobre a dinâmica global relacionada ao conhecimento e à sustentabilidade; e análise de informações sobre sustentabilidade ambiental circulantes no Orkut. Em 2011 (4,4%), 2014 (4,4%) e 2016 (4,4%), respectivamente, com dois estudos, discursando sobre: responsabilidade empresarial; periódicos científicos; inclusão digital; modelo conceitual para jogos educativos digitais para hábitos sustentáveis de consumo; e uma comparação qualitativa entre duas comunidades no Brasil e na Itália, que hospedam uma organização de solidariedade;

Em 2015, houve uma ocorrência de quatro publicações científicas (8,8%), apontando estudos relacionados a: discussão sobre o tema da sustentabilidade socioambiental enquanto fenômeno advindo do âmbito não racional; as possibilidades de sustentabilidade e reciclagem dos objetos digitais que modelam informação e conhecimento; demonstrando que o consumo colaborativo é crescente e também impulsionado pela interação coletiva, especialmente, no ambiente virtual do mercado contemporâneo; e sobre a sustentabilidade como um tema de importância crescente em nossa sociedade e nas organizações.

No ano de 2013, percebe-se um crescente número de publicações científicas, com a incidência de nove pesquisas (20%), abordando temas como: índice de sustentabilidade para pequenas propriedades agrícolas em condições amazônicas; impactos do Programa Bolsa Floresta; prática ecoeficiente na produção de documentos; benefícios sociais, econômicos e ambientais dos sistemas agroflorestais; análise das variáveis e fatores que influenciam o impacto da pesquisa científica desenvolvida na área de sustentabilidade no Brasil; a

interdisciplinaridade na abordagem das questões ambientais; e análise sobre as normas e dos indicadores de sustentabilidade e a sua integração para gestão corporativa.

Após o ano de 2013, verificou um crescente percentual de publicações no ano de 2017, com treze publicações (28,8%), percebendo uma melhora no aprofundamento à temática da sustentabilidade em consonância com os ODS. Desenvolvendo pesquisas sobre: ações em bibliotecas abordando o desenvolvimento sustentável; sustentabilidade no Amazônia; desenvolvimento socioambiental; biblioteca e a Agenda 2030; o conhecimento científico como instrumento de proteção a natureza; sustentabilidade ambiental e o direito a informação; tecnologias verdes; entre outras.

Em 2018, uma incidência decrescente de publicações científicas com a ocorrência de seis estudos (13,3%), retratando sobre:ecoinovação; ética do bibliotecário perante o desenvolvimento sustentável; inteligência territorial para o desenvolvimento agropecuário; a relação do homem com a energia e consumo; ações de desenvolvimento sustentável em bibliotecas públicas; *Linked Open Data* e sustentabilidade de acervos digitais de patrimônios culturais.

E, no primeiro trimestre de 2019, a existência de um estudo (2,2%), manifestando sobre o Empreendedorismo social na Biblioteconomia, analisando a atuação bibliotecária em ações com foco na Agenda 2030.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos anos, a temática da sustentabilidade tornou-se pauta de discussões para humanidade, visando proporcionar relações saudáveis e conscientes do ser humano e o meio ambiente e, conseqüentemente, oferecer qualidade de vida para as gerações futuras.

Ações que visam o desenvolvimento sustentável buscam uma interação do homem e o meio ambiente, com objetivo de prever, sensibilizar e conscientizar atitudes nas diferentes dimensões (econômica, ambiental e social), desenvolvendo procedimentos educacionais e informacionais, dentro de um contexto ético e consciente do uso de nossos recursos naturais, visando o bem-estar de todos.

Na Ciência da Informação o objeto principal de estudo é a informação e esta tem que ser incluída na temática da sustentabilidade, como uma tendência cada vez mais presente, em que novas bases de conhecimento e outros modos de produzir ciência e de inovar são essenciais contemporaneamente.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

A sustentabilidade já vem sendo discutida pela área da Biblioteconomia, uma vez que a *International Federation of Library Associations* (IFLA) e pela Federação Brasileira de Associação de Bibliotecários, Ciência da Informação e Instituições (FEBAB) nas discussões e reflexões na elaboração de *advocacy* com toda a sociedade, o que já se materializa a sustentabilidade na Ciência da Informação, retratando a finalidade de consolidar este assunto nesta área de conhecimento.

Constatou-se, com desenvolvimento do presente estudo que Ciência da Informação e constitui um instrumento fundamental na busca de padrões mais sustentáveis de desenvolvimento, pois a informação é subsídio para a formulação, avaliação e monitoramento de políticas, a tomada de decisão, o estabelecimento de compromissos e parcerias.

Recomenda-se, o incentivo de pesquisas que possam contribuir para inserção mais pontualmente da temática na Ciência da Informação, solidificando conceitos, ações e indicadores de uma gestão sustentável e consciente da informação, visando qualidade de vida da sociedade e preservação do planeta.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. O que é Ciência da Informação? **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 1, p.1-30, jan. 2014. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/15958/14205>>. Acesso em: 19 maio 2019.

BARROS, Lucivaldo Vasconcelos. Sustentabilidade Ambiental e direito de acesso à verdade: de Estocolmo aos dias atuais. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, Fortaleza, v. 13, n. 1, p.2923-2940, jan. 2017. Disponível em: <<file:///C:/Users/genil/Downloads/Artigo%20Lucivaldo%20-%20Direito%20Inf%20Amb%20Agenda%202030.pdf>>. Acesso em: 20 maio 2019.

BORKO, H. **Information science. What is it?** American Documentation, v.19, n.1, p.3-5, 1968.

CAPURRO, Rafael. Epistemologia e Ciência da Informação. IN: V ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, Belo Horizonte, 2003. **Anais Eletrônicos...** Belo Horizonte: ENANCIB 2003. Disponível em: http://www.capurro.de/enancib_p.htm Acesso em: 20 maio 2019.

DIAMOND, Jared. **Colapso: como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso**. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009. 685 p.

SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41- 62, Jan./Jun. 1996. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/235>>Acesso em: 20 maio 2019.

SHERA, J. H. Sobre biblioteconomia, documentação e ciência da informação. In: GOMES, H. E. (Org.). *Ciência da informação ou informática?* Rio de Janeiro: Calunga, 1980. p. 91-105.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

SILVA, Armando Malheiro da. Arquitetura da Informação e Ciência da Informação: Notas de (re)leitura à luz do paradigma pós-custodial, informacional e científico. **Prisma**: Revista de Ciência e Tecnologias de Informação e Comunicação, Porto, v. 1, n. 32, p.62-104, jan. 2016. Disponível em: <<http://ojs.letras.up.pt/index.php/prisma/article/view/2214/2055>>. Acesso em: 15 set. 2019.

VEIGA, José Eli da. **A desgovernança mundial da sustentabilidade**. São Paulo: Editora 34, 2013. 151 p.

WERSIG, G., NEVELING, U. The phenomena of interest to information science. **The InformationScientist**. v. 9, n. 4, 1975. Disponível em: <<https://sigir.org/files/museum/pub-13/18.pdf>>. Acesso em: 19 maio 2019

WERTHEIN, Jorge. **A sociedade da informação e seus desafios**. Ciência da Informação, Brasília, v. 29, n. 2, p.71-77, maio 2000. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/arti>